

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
CUIABÁ – JULHO DE 2004**

**PROJETO DE UM QUIOSQUE PARA LANCHONETE NA
ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA**

Sandro Fábio César (sfcesarpaz@uol.com.br), **Luciano Barbosa dos Santos** (lbsantos@ufba.br)
Universidade Federal da Bahia, Escola Politécnica – Laboratório de Madeiras
Shirlei Lima Portugal (shirleiportugal@hotmail.com), **Daniel Reis de Teive e Argollo**
(dargollo@hotmail.com) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura

RESUMO: Este trabalho relata uma experiência didática vivida com o desenvolvimento de uma aplicação prática em projeto de edificações em madeira de eucalipto. Como parte de um projeto de criação de uma área de convivência para a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, desenvolveu-se um projeto de um quiosque em madeira tratada de eucalipto para abrigar uma lanchonete. O partido do projeto é construído em um pilar roliço estaiado com duas vigas centrais em balanço. Trata-se de uma estrutura mista composta de cabos de aço e barras de madeira. O maior objetivo do trabalho é demonstrar a potencialidade da madeira de eucalipto roliço tratado com sais, impregnado pelo processo de vácuo-pressão em projetos de edificações onde o aspecto estético se faz relevante como parte do paisagismo geral do entorno onde será implantado.

Palavras-chave: madeira, construção de madeira, estrutura de madeira, quiosque.

**DESIGN OF A KIOSK FOR A SNACK BAR AT THE SCHOOL OF ENGINEERING
OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF BAHIA – UFBA.**

ABSTRACT: This paper describes a didactic experience in a practical application of a building design using eucalyptus wood. As part of a project for the creation of a leisure area for the School of Engineering of the Federal University of Bahia, a design of a kiosk built with treated eucalyptus wood was developed. This kiosk will shelter a snack bar and a round eucalyptus pillar sustained by a central beam in balance will constitute it. It is a mixed structure made of steel cables and wooden bars. The main objective of the paper is to draw attention to the potentialities of round eucalyptus wood in edification projects where the esthetic aspect is made relevant as part of the general landscape around which it will be implanted.

Keywords: wood, wooden design, kiosk, eucalyptus, timber structures.

1. INTRODUÇÃO

A madeira foi utilizada de diversas formas na construção colonial baiana. Era principalmente empregada como estrutura para sustentação de cobertura, vigas, pilares e ainda, como ossatura da taipa de sapapo. Como acabamento teve seu uso em componentes internos e externos tais como: esquadrias, portas, pisos, assoalhos e forros. Esta forma de utilizar o material lenhoso se deu tanto na arquitetura civil como na religiosa, devido a forte influência da colonização portuguesa. A madeira utilizada para estas finalidades era oriunda de florestas nativas brasileiras. Devido o grande desmatamento das reservas nativas da Bahia, fato que levou ao seu esgotamento em meados do século XX, o mercado da construção civil baiana começou a adquirir madeira principalmente do norte do Brasil.

A partir da década de 60, teve início no Brasil uma política de reflorestamento com espécies exóticas de Pinus e de Eucalipto para atender as indústrias de celulose e siderúrgica. A Bahia também aderiu a esta política. No entanto, o eucalipto foi a que melhor se adaptou às condições climáticas do Estado.

Essa madeira foi destinada inicialmente para a produção de celulose. A partir da década de 90, houve um crescimento por parte da iniciativa privada para a produção de madeira de Eucalipto que demandou grandes áreas de reflorestamento no Estado. O objetivo dessa produção era suprir a indústria de celulose como também da construção civil.

A falta de conhecimento dos benefícios da madeira como material de construção é um dos impedimentos do seu amplo uso na cidade do Salvador e em outras localidades do Estado da Bahia. A sua inserção no campo construtivo baiano vem crescendo em construções destinadas ao público de maior poder aquisitivo. Isto se deve à sua potencialidade estética associada ao discurso de profissionais e empresários que relacionam a madeira a conceitos de sustentabilidade e de construções ecologicamente corretas.

Atualmente a madeira de Eucalipto vem conquistando espaço junto a um público de alto poder de consumo. Esta tendência pode ser verificada na grande utilização em construções comerciais e residenciais. Por outro lado, as classes média e baixa ainda mantêm grande preconceito em relação às edificações residenciais por desconhecimento das potencialidades deste material, como também pela cultura bastante enraizada em construções com alvenaria.

Outros grupos que pouco conhecem o potencial da madeira de florestas plantadas de eucalipto são os alunos dos cursos universitários de Arquitetura e Engenharia Civil. Isto ocorre por conta da cultura bastante arraigada em se trabalhar com o concreto armado, em detrimento de outras tecnologias como o aço e a madeira. Esses futuros profissionais estarão amanhã especificando os produtos utilizados na Arquitetura e na Construção Civil, e por conta da formação que receberam na Universidade continuarão a entender o concreto armado como primeira opção de material estrutural.

Com a necessidade da construção de uma lanchonete na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, pensou-se na elaboração de um projeto com utilização da madeira, visando mostrar à comunidade desta Escola a aplicabilidade do material madeira na estrutura e na sua vedação, ressaltando aspectos estéticos, rapidez de execução e o sistema estrutural que exerce também grande função estética.